

IV FILM - Fórum Informal sobre Literacia Mediática

QUE COMPETÊNCIAS PARA A REVOLUÇÃO DIGITAL ?

6 DE DEZEMBRO 2018

**AUDITÓRIO: CONSELHO NACIONAL
DE EDUCAÇÃO**



Organização:



GILM
Grupo informal de
literacia Mediática

IV FILM – Fórum Informal sobre Literacia Mediática

Que competências para a revolução digital?

“A fim de que os cidadãos possam aceder à informação e utilizem, analisem de forma crítica e criem conteúdos mediáticos de forma responsável e segura, deverão possuir elevadas competências de literacia mediática. A literacia mediática não deverá confinar-se a uma aprendizagem centrada em ferramentas e tecnologias, deverá também procurar dotar os cidadãos das competências de pensamento crítico necessárias para emitir juízos, analisar realidades complexas e reconhecer a diferença entre factos e opiniões.”

Parlamento Europeu, nova diretiva sobre serviços mediáticos audiovisuais (aprov. 2 out. 2018, art.59)

Em sintonia com várias instituições internacionais, Portugal tem procurado dar resposta aos desafios educativos colocados pela revolução digital, nomeadamente através de orientações que sirvam de suporte a políticas públicas e à alteração de práticas pedagógicas. São exemplo disso, entre outras, publicações como: a Recomendação do Conselho Nacional de Educação sobre Educação para a Literacia Mediática (CNE, 2011), os documentos Aprender com a Biblioteca Escolar (RBE, 2012), o Referencial de Educação para os Media (DGE, 2014) e, ainda, o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (DGE, 2017). A nível operacional, é de referir uma iniciativa recente que visa a consecução da qualificação de 80% da população portuguesa com competências digitais básicas: a iniciativa Portugal INCoDe.2030. Quer nos pressupostos desta, quer nos documentos referidos, está subjacente a ideia de que os desafios colocados pela revolução digital exigem o domínio de um conjunto complexo de competências, englobando não apenas as ligadas ao acesso e uso da tecnologia ou à produção de novos conteúdos mas igualmente as de compreensão, avaliação e análise crítica dos conteúdos e dos seus efeitos. Não obstante, no terreno constatamos frequentemente a dificuldade de articular a literacia digital e tecnológica com a literacia mediática e de informação.

É neste contexto que o CNE organiza, conjuntamente com o GILM, um Fórum de reflexão e debate em torno destas questões:

- como qualificar os cidadãos em geral e as crianças e jovens em particular para um futuro incerto e para a cultura mediática e virtual em que vivemos imersos?
- qual a situação de apetrechamento tecnológico das nossas escolas e de que profissionais dispomos para esta formação digital e mediática?
- como promover tanto as competências técnicas como as de leitura crítica, de apropriação reflexiva e de comunicação?
- de que modo é que os documentos acima referidos têm sido incorporados pelas escolas e pelos docentes, tornando-se indutores de novas práticas docentes e de novas competências das crianças e jovens?

PROGRAMA

10h30 ::: Abertura

Maria Emília Brederode Santos, CNE e

GILM

João Cravinho, CNE

Mário Mesquita, ERC

11h00 ::: Painel I: Competências digitais e mediáticas: de que falamos?

Manuel Pinto, UMinho e GILM

João Marecos, TLDR Global

António Câmara, YDreams

Pedro Guedes de Oliveira, INCoDe.2030

Moderadora: *Rosalia Vargas*, CNE

12h30 ::: Almoço

14h00 ::: Painel II: Competências digitais e mediáticas: como as trabalhamos?

Adelina Moura, AE Carlos Amarante

Pedro Teixeira, Happycode

Rui Marques Vieira, UAveiro

Guilhermina Miranda, ESE Lisboa

Moderador: *Manuel Miguéns*, CNE

15h30 ::: Intervalo

16h00 ::: Painel III: Competências digitais e mediáticas: com que redes?

Manuela Silva, RBE

Maria João Horta, DGE

João Paulo Proença, AE Carlos

Gargaté

Assunção Flores, UMinho

Moderadora: *Sara Pereira*, UMinho e GILM

17h30 ::: Síntese

Margarida Toscano, RBE e GILM

Sérgio Gomes da Silva, PCM e GILM

17h45 ::: Encerramento Competências digitais e mediáticas: que futuro?

Teresa Calçada, PNL e GILM